



1 **ATA DA OCTAGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO DO CONSELHO CURADOR DA**
2 **UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO – UENF**

3
4 Aos catorze dias do mês de setembro de dois mil e onze, foi realizada na sala de reuniões da
5 SECT, às 11 horas, a octogésima primeira reunião do Conselho Curador da Universidade
6 Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF, com as presenças dos seguintes
7 Conselheiros: Prof. Silvério de Paiva Freitas – Reitor, que presidiu a reunião; Sr. Maurício
8 Falcão Aguiar – representante dos servidores técnico-administrativos da UENF (indicação do
9 CONSUNI); Prof. Arnaldo Rocha Façanha – representante do corpo docente da UENF
10 (indicação do CONSUNI); Dr^a Cristina Lúcia de Barros Vianna – representante da Secretaria
11 de Estado de Planejamento e Gestão (indicação do Governo do Estado); Dr. Luiz Edmundo
12 Horta Barbosa Costa Leite – representante da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
13 (indicação do Governo do Estado); Dr. Paulo Sérgio Braga Tafner – representante da
14 Secretaria de Estado de Fazenda (indicação do Governo do Estado). Compareceram como
15 convidados: Sr. Antonio Constantino de Campos – Chefe de Gabinete da UENF; Prof. Marco
16 Antonio Martins – Diretor Geral de Administração da UENF. Tratou-se da seguinte pauta: **1 –**
17 **Aprovação da ata 80; 2 – Informes; 3 – Expansão da UENF; 4 – Proposta orçamentária; 5 -**
18 **Assuntos diversos.** Dando início à reunião, o **Prof. Silvério** cumprimentou e agradeceu a
19 presença de todos. Passando ao **primeiro item**, os conselheiros solicitaram que a aprovação
20 da ata fosse feita na próxima reunião. Passando ao **item 2**, o **Prof. Silvério** pediu ao **Prof.**
21 **Arnoldo** que se apresentasse aos membros do Conselho, uma vez que não estava presente
22 na última reunião, por estar participando de concurso para professor titular da UENF. O **Prof.**
23 **Arnoldo** disse que é pesquisador do Laboratório de Biologia Celular e Tecidual (LBCT) no
24 CBB (Centro de Bociências e Biotecnologia), e é membro do Conselho Curador por indicação
25 do CONSUNI (Conselho Universitário), representando os docentes da universidade. Informou
26 que é especialista em Energética e Sinalização Celular, com enfoque no estudo dos sistemas
27 de transporte iônico de células vegetais, fúngicas e animais. Agradeceu por fazer parte deste
28 Conselho. Prosseguindo, o **Prof. Silvério** informou que: **a)** Participou de reunião na
29 Procuradoria Geral do Estado, onde foi avaliada a aplicação da Lei de Cotas; **b)** Esteve
30 presente em reunião no Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB). O
31 objetivo foi a preparação para o próximo Fórum de Reitores, que será realizado em outubro,
32 em Salvador. Acrescentou que a UENF estará enviando um representante a Bélgica, o Prof.



33 Edson Correa (Vice-Reitor), para tratar do Programa Ciência Sem Fronteiras; **c)** Participou de
34 reunião no Rio de Janeiro para a organização de um Consórcio entre as Universidades
35 Públicas do Estado do Rio de Janeiro, Entre os objetivos estão a possibilidade de captar
36 recursos para a instituição e aumentar a mobilidade estudantil. Exemplificou que em Minas
37 Gerais as universidades conseguiram diminuir os gastos com água e energia e estes valores
38 são revertidos à própria universidade. Acrescentando, disse que este é um longo processo de
39 amadurecimento; **d)** Participou de reunião com o Governador do Estado do Rio de Janeiro a
40 respeito do SIGA (Sistema Integrado de Gestão de Aquisições) o qual todos os órgãos do
41 Estado passaram a utilizar. Destacou que a partir de agora 100% das compras serão feitas
42 por meio deste sistema, e que a SEPLAG está treinando os servidores que estão envolvidos
43 diretamente com esse trabalho. **e)** Informou que no último dia 12/09 aconteceu reunião no
44 INEA (Instituto Estadual do Ambiente) para discutir a viabilidade de instalação de um radar no
45 Laboratório de Meteorologia (LAMET) da UENF, em Macaé. **f)** Esteve reunido com o
46 presidente da EMATER (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural) discutindo a
47 probabilidade de montar um programa na área de extensão, utilizando um sistema
48 semelhante ao NATA (Núcleo Avançado de Tecnologia Alimentar). Passando ao **item 3** da
49 pauta, o **Prof. Silvério** iniciou dizendo que vários municípios ofereceram espaço físico à
50 UENF, para que ela pudesse iniciar sua expansão. Ressaltou que, a expansão somente
51 acontecerá com a contratação de pesquisadores e técnicos, pois, precisa-se de pessoas
52 especializadas. Acrescentou, ainda, que o trabalho de expansão está sendo feito com
53 cautela. Em seguida, o **Dr. Paulo** disse que gostaria de ter a informação do quantitativo de
54 professores e técnicos existentes por área, bem como a demanda de crescimento, referente à
55 expansão para Macaé e Noroeste Fluminense, uma vez que, foi dito que a universidade tem
56 um contingente de professores menor que o número máximo previsto no plano piloto da
57 universidade (600 professores), contando hoje com 293 docentes. O **Prof. Silvério** diz que é
58 preciso abrir concurso para contratar professores e técnicos, criar novos cursos,
59 principalmente os da área de engenharia, que é, atualmente, a maior demanda do Estado.
60 Acrescentou que a demanda do Noroeste Fluminense é com base na produção de carne e
61 leite; direcionando, assim, para a abertura de cursos na área de Zootecnia, Engenharia de
62 Alimentos e Mineralogia. Prosseguindo, o **Prof. Constantino** disse que apresentará os dados
63 pedidos, enfatizando que eles precisam ser atualizados. Acrescentou também que, irá anexar



64 dois documentos enviados ao Governador e que serão trazidos ao conhecimento do
65 Conselho. Falou que existem áreas possíveis tais como meteorologia em Macaé; Alimentos e
66 Zootecnia no Noroeste Fluminense. Informou que, diante disso, chegou-se a um quantitativo
67 de pessoal para essa expansão da seguinte ordem: 50 docentes e 70 técnicos-administrativos
68 para cada uma das referidas unidades de expansão, com contratação escalonada até 2014.
69 Seguiu dizendo que os prefeitos do Noroeste Fluminense, em torno de 15, se mobilizaram e
70 estão negociando concomitantemente com o Governador a ida da UENF para esta região.
71 Ressaltou que a expansão para outra região obedecerá ao padrão de excelência da UENF, e
72 contará com ensino, pesquisa e extensão, tendo como necessidade básica a abertura de
73 concurso e a implantação imediata de projetos de pesquisa, que são dois aspectos muito
74 importantes. Avançou dizendo, que em Itálva já daria para iniciar o projeto de expansão em
75 2012. O **Dr. Paulo** disse que tem muita simpatia pela área de biologia, e perguntou ao Prof.
76 Arnoldo o seu entendimento, como professor, sobre abertura, logo de início, dos cursos de
77 mestrado e doutorado, ao invés de iniciar somente na base. O **Prof. Arnoldo** falou que o
78 comentário do **Dr. Paulo** foi muito pertinente, referindo-se aos dados solicitados para análise.
79 Disse que, em sua opinião, a região urge por ciência e tecnologia, devido, por exemplo, a
80 exploração de petróleo, descoberta do pré-sal e a instalação do porto do Açú, e a questão das
81 estimativas precisa ter uma avaliação detalhada. Disse que o modelo da UENF engloba
82 ensino, pesquisa e extensão em níveis de graduação e pós-graduação. Acrescentou que
83 pode demorar um pouco a aparecer os resultados, mas os prêmios são notórios, para uma
84 universidade que tem apenas 18 anos, mostrando assim a que veio. Acredita que hoje a
85 velocidade de informação e a possibilidade de interação darão condições para a expansão
86 para aquela região que clama por desenvolvimento. Disse que antes existia um paradigma de
87 que quem fazia pesquisa não fazia extensão, ou quem fazia extensão não fazia pesquisa. O
88 **Dr. Paulo** concordou com os aspectos levantados pelo Prof. Arnoldo e continuou dizendo que
89 o Conselho Curador terá um aliado convicto após ter conhecimento dos documentos
90 referentes à expansão da UENF. O **Prof. Constantino** disse que realmente são muito zelosos
91 e rigorosos no que diz respeito à expansão, acrescentando que o padrão UENF é um padrão
92 que está dando certo. Falou que cabe analisar o município de Campos pré e pós UENF.
93 Lembrou que a UENF tem cursos de engenharia com conceitos elevados, que adquirimos
94 uma centrífuga geomecânica, temos renomados pesquisadores, como o Prof. Valdo Marques,



95 da Meteorologia, temos uma grande base científica operacional e não tivemos um único curso
96 descredenciado pela CAPES. Passando ao **item 4** da pauta, o **Prof. Marco Antonio** disse
97 que trouxe informações sobre dois assuntos para discussão: a implantação do auxílio saúde e
98 o patrimônio. Disse que são assuntos que foram levantados em outras reuniões e alguns
99 conselheiros pediram que retornassem para melhor discussão. A **Dr. Cristina** fez a leitura de
100 documento sobre a situação de desapropriação da área do campus da UENF. Após, orientou
101 que a UENF deve procurar a Prefeitura de Campos e solicitar um Termo de Cessão de Uso.
102 Em seguida, falou que, neste caso, o que está em discussão é o valor a ser pago aos antigos
103 proprietários e não a posse. Dando continuidade, o **Dr. Luiz Edmundo** perguntou se o auxílio
104 saúde já está sendo pago. O **Prof. Marco Antonio** disse que não, esclarecendo que foi
105 aberto um processo, o mesmo foi enviado ao Governo para avaliação de impacto
106 orçamentário, valor global máximo, etc. Disse, ainda, que a Procuradoria do Estado e a
107 Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro -
108 AGENERSA já praticam este auxílio. O **Dr. Luiz Edmundo** disse que a proposta desse auxílio
109 chegou ao Conselho Curador, mas não foi posto em discussão, somente foi trazido para
110 ciência, o que gera dúvida se isso significa que o Conselho está de acordo. Prosseguindo, o
111 **Dr. Luiz Edmundo** disse que ficou preocupado, uma vez que foi aprovado pelo CONSUNI o
112 auxílio saúde no valor máximo de R\$ 700,00 (setecentos reais), citando que na Procuradoria
113 do Estado e na Agência Reguladora já praticam este auxílio. Falou que verificou o que
114 acontece na Procuradoria e constatou que lá utilizam o fundo da sucumbência, e a verba
115 utilizada para esta finalidade provêm deste fundo do qual eles possuem total autonomia para
116 utilização. Acrescentou, ainda, que no caso da Agência Reguladora AGENERSA existe uma
117 taxa de regulação, e este valor é cobrado ao cidadão, e com esse recurso é pago o auxílio
118 saúde aos funcionários. Em seguida, o **Prof. Marco Antonio** disse que esse auxílio foi
119 aprovado pelo conselho máximo da universidade. O **Dr. Luiz Edmundo**, por sua vez, disse
120 estar desconfortável com esta decisão e que, na verdade existe muita ambiguidade na
121 autonomia financeira da universidade, o que interfere na questão de utilizar verbas de custeio,
122 para pagamento deste auxílio saúde. O **Reitor** disse que a universidade está trabalhando na
123 busca de mais autonomia, para que, por exemplo, quando um servidor pedir demissão ou se
124 aposentar poderemos repor a vaga automaticamente por meio de concurso. Foi sugerido voltar
125 esse assunto na próxima reunião. O **Dr. Paulo** sugeriu que um dos membros faça um relato



126 deste processo e o Conselho se manifeste formalmente sobre este assunto. O conselheiro
127 Maurício Falcão Aguiar foi indicado relator da matéria. Diante disso, o orçamento ficou para
128 ser discutido na próxima reunião. Passando ao **item 5** da pauta, o **Sr. Maurício** entregou aos
129 conselheiros número da revista Nossa UENF, de agosto de 2011. Solicitou o resgate da frase
130 que havia nos primórdios da UENF, no monumento da entrada da Universidade, que com a
131 ação do tempo perderam-se. Elogiou o trabalho da equipe de edição da revista, ressaltando o
132 valor do resgate desta memória fotográfica da história da UENF. Nada mais havendo a tratar,
133 o **Prof. Silvério** agradeceu a todos e encerrou a reunião.

134

135

136

137

Prof. Silvério de Paiva Freitas
Reitor

138

139

140

141 Luiz Edmundo Horta Barbosa Costa Leite
142 Representante da SECT

Cristina Lucia de Barros Vianna
Representante da SEPLAG

143

144

145

146 Paulo Sérgio Braga Tafner
147 Representante da SEFAZ

Prof. Arnaldo Rocha Façanha
Representante do corpo Docente

148

149

150

151 Maurício Falcão Aguiar
152 Representante do corpo Técnico-Administrativo

Rosimara da Silva S. de Almeida
Secretária *ad hoc*

153

154

155

156